



EUCATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ/MF 56.643.018/0001-66

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021

www.eucatex.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Resultados do 4T21
A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2021 (4T21). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destaque						
4T21						
• Receita Líquida de R\$709,6 milhões (+34,4%)						
• EBITDA Recorrente de R\$147,0 milhões (+32,9%), com Margem de 20,7%						
• Lucro Líquido Recorrente de R\$156,0 milhões (+276,0%)						
2021						
• Receita Líquida de R\$2.449,4 milhões (+36,3%)						
• EBITDA Recorrente de R\$558,9 milhões (+55,5%), com Margem de 22,8%						
• Lucro Líquido Recorrente de R\$379,2 milhões (+300,2%)						
Valores em R\$ MM						
	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Receita Líquida	709,6	527,9	34,4%	2.449,4	1.797,6	36,3%
Lucro Bruto	247,5	161,0	53,7%	870,6	567,8	53,4%
Margem Bruta (%)	34,9%	30,5%	4,4 p.p.	35,5%	31,6%	3,9 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	105,1	42,9	144,9%	599,3	306,1	95,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	14,8%	8,1%	6,7 p.p.	24,5%	17,0%	7,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	128,4	38,1	236,9%	427,9	144,2	196,9%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	156,0	41,5	276,0%	379,2	94,8	300,2%
Endividamento Líquido	380,8	414,7	-8,2%	380,8	414,7	-8,2%
Divida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,7	1,2	-41,5%	0,7	1,2	-41,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	147,0	110,6	32,9%	558,9	359,4	55,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,7%	20,9%	-0,2 p.p.	22,8%	20,0%	2,8 p.p.

Comentários da Administração
Os primeiros meses de 2021 mostraram uma forte recuperação econômica, beneficiando os setores de atuação da Companhia, entretanto, conforme o ano foi avançando essa, recuperação, foi perdendo força. No 4T21, foi possível perceber os efeitos nocivos das altas taxas de inflação, que corromperam o poder de compra do trabalhador, o aumento nas taxas de juros e a consequente redução dos índices de confiança do consumidor.

A desorganização das cadeias de suprimentos provocada pela pandemia, entre outros eventos, levou a restrição de oferta e aumento nos preços de diversos insumos utilizados pela Companhia. Ao mesmo tempo, diversos segmentos de atuação da empresa, como dito, apresentaram perda de vigor, o que tem dificultado o repasse desses aumentos de custos aos preços.

A liberação das medidas restritivas tem ajudado diversos setores que nos últimos dois anos conviveram com algum tipo de restrição, beneficiando, sobretudo, o setor de serviços. Esse retorno do setor de serviços, de certa forma, tem concorrido com os recursos antes direcionados, no período do "home-office", aos investimentos em melhorias das residências, reduzindo a demanda por nossos produtos. A demanda no mercado interno e externo por painéis de madeira apresentou desaceleração, com queda em relação ao 4T20, como resultado da normalização dos estoques e da redução das exportações ocasionada, principalmente, pela dificuldade logística e pelo custo dos fretes marítimos. Para os produtos destinados à Construção Civil, também se verifica uma queda em relação ao 4T20, ainda que no acumulado do ano esses índices apresentem crescimento em relação a 2020.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou 2021 com crescimento de 8,0%. Apesar desse importante crescimento, fica nítida a desaceleração no 4T21. A previsão para 2022 é de crescimento de 3%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBA (Indústria Brasileira de Árvores) e da Companhia, apresentaram, em 2021, crescimento nos mercados interno e externo de 15,1% e 1,4%, respectivamente. O resultado do trimestre apresentou cenário diferente, apresentando queda de 2,0%, no mercado interno, e de 9,3%, no mercado externo quando comparados ao 4T20.

Desempenho Operacional e Resultados
As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T21, apresentaram crescimento de 6,3%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho no trimestre foi impactado pelo resultado positivo nas vendas no mercado interno (+10,9%), apesar de um atraso considerável nos embarques para o Mercado Externo (-9,4%).

No 4T21, houve um atraso considerável nos embarques para o Mercado Externo, que contribuiu para um aumento dos estoques da Companhia. Há falta de containers e os preços dos fretes sofreram aumentos consideráveis, principalmente, para os Estados Unidos, maior mercado de atuação da Companhia. Entre as alternativas adotadas para fazer frente a esse problema, a Companhia voltou a embarcar as mercadorias na modalidade "carga solta", prática que não realizava há anos, além de fretar um navio para poder fazer frente aos atrasos dos embarques ocorridos no 4T21. A partir de 2022, já há um contrato firmado, visando regularizar a situação dos embarques com containers, o que é importante para logística de distribuição da Companhia nos Estados Unidos. Segundo especialistas, esse cenário deverá ter alguma melhoria somente a partir do 4T22.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 4T21, apresentaram queda de 17,9%, quando comparadas ao 4T20, enquanto o Mercado de Tintas apresenta queda de 14,5% no mesmo período. O 4T21 continuou com forte pressão nos custos, o que, em face da postura inédua das empresas líderes de mercado, que continuaram sem realizar repasse desses aos preços, trouxe enorme desafio para as demais empresas do setor.

Enquanto não há normalização nesse mercado, a Companhia vem trabalhando em novas formulações, no desenvolvimento de alternativas junto aos seus fornecedores e também na prospeção de novas matérias-primas, visando a recuperação de suas margens. Em 2021, as vendas físicas de Tintas da Companhia, apresentaram retração de 8,9%, quando comparadas a 2020. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou crescimento de 5,8%, em 2021, quando comparado ao ano anterior.

Desempenho Operacional base 100 - 2005						
Vendas Físicas	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	153	138	10,9%	149	139	6,9%
Painéis de Madeira (ME)	338	373	-9,4%	279	248	12,4%
Tintas	326	398	-17,9%	386	424	-8,9%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo						
Receita Líquida						
Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Segmento Madeira	527,4	412,9	27,7%	1.939,5	1.367,4	41,8%
Segmento Tintas	122,2	115,6	5,7%	441,5	403,5	9,4%
Outros (*)	60,1	-0,5	11376,5%	68,5	26,7	156,8%
Receita Líquida	709,6	527,9	34,4%	2.449,4	1.797,6	36,3%

(*) *Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia.*
A Receita Líquida Total no 4T21 atingiu R\$ 709,6 milhões, ante R\$ 527,9 milhões no 4T20, crescimento de 34,4% e em 2021 R\$ 2.449,4 milhões, contra R\$ 1.797,6 milhões, em 2020, aumento de 36,3%. No Segmento Madeira, a elevação da Receita, no trimestre, foi de 27,7%, como reflexo, principalmente, do crescimento dos preços de venda no mercado interno, comparativamente ao 4T20. O crescimento da Receita Líquida, em 2021, foi de 41,8% em relação ao ano anterior, refletindo, além da variação dos preços de venda, o aumento do volume, uma vez que, durante o 2T20, a Companhia reduziu a produção de suas fábricas.

No 4T21, o Segmento de Tintas, apresentou aumento de 5,7% na Receita Líquida, quando comparado ao mesmo período no ano anterior, resultado do aumento nos preços de venda, fazendo frente, ainda que parcialmente, aos aumentos de custos. Em 2021, a Receita de Tintas cresceu 9,4%, comparativamente a 2020.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)
O CPV apresentou elevação de 32,0% no 4T21, comparativamente ao 4T20. No comparativo de 12 meses, dez/20 em relação a dez/21, algumas commodities que são utilizadas na produção de importantes insumos da Companhia apresentaram variações relevantes: Ureia 100%, Melamina -96%, Parafina -46%, Acrilato de Butila - 241%, Petróleo - 49%, entre outros. Esses aumentos, associados a desvalorização cambial, impactaram significativamente os custos dos produtos vendidos. Vislumbramos um cenário ainda longe da estabilidade e de difícil previsão, que deve também sofrer impacto relevante em função da guerra na Ucrânia, sobretudo os fertilizantes.

Valor Justo do Ativo Biológico
No 4T21, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 29,3 milhões, impactado pelo aumento da área plantada no trimestre e também por mudanças nas pressões utilizadas, como custos, preços e taxas. Os estudos de preços que são utilizados pela Companhia para o cálculo do valor justo do ativo biológico indicam que os preços de madeira no estado de São Paulo continuam em alta.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes
O Lucro Bruto atingiu R\$ 247,5 milhões, no 4T21, contra R\$ 161,0 milhões, no 4T20, elevação de 53,7%, devido, ao aumento do valor justo do ativo biológico, principalmente, em função do aumento do preço da madeira. A variação do Custo dos Produtos Vendidos demonstra a aceleração dos preços de Matérias-Primas, principalmente, daquelas ligadas a commodities. Em 2021, o Lucro Bruto foi de R\$ 870,6 milhões, contra R\$ 567,8 milhões, em 2020, variação positiva de 53,4%.

Despesas Operacionais Recorrentes						
Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Gerais e Administrativas	-20,9	-18,6	12,4%	-78,2	-66,8	17,0%
Vendas	-80,7	-74,5	8,3%	-292,9	-254,9	14,9%
Total de Despesas Operacionais	-101,6	-93,1	9,1%	-371,1	-321,7	15,3%
% da Receita Líquida	14,3%	17,6%	-3,3 p.p.	15,1%	17,9%	-2,8 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	3,9	0,4	798,3%	9,8	1,7	476,7%

As despesas operacionais, no 4T21, representaram 14,3% da Receita Líquida, retração de 3,3 p.p. Em termos nominais, houve um crescimento de 9,1% nas Despesas Operacionais, no 4T21 comparativamente ao 4T20. Isso deve-se ao crescimento inferior das despesas em relação à Receita Líquida, sobretudo tendo em vista que o desempenho positivo no 4T21 tem um grande componente de aumento de preço. Em 2021, as despesas operacionais representaram 15,1% da Receita Líquida, redução de 2,8 p.p., em relação a 2020.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes						
Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 147,0 milhões, crescimento de 32,9% em relação ao alcançado no 4T20. A Margem EBITDA Recorrente, no 4T21, atingiu 20,7%, retração de 0,2 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior. Em 2021, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 558,9 milhões, aumento de 55,5% em relação ao ano anterior, e de 2,8 p.p. na Margem EBITDA Recorrente.						
Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	128,4	38,1	236,9%	427,9	144,2	196,9%
IR e CS	-40,4	28,5	-241,7%	97,6	98,0	-0,5%
Resultado Financeiro Líquido	20,0	-3,3	-701,8%	24,2	(47,8)	-150,5%
LAJIR	108,0	63,3	70,7%	549,7	194,3	182,9%
Depreciação e Amortização	26,4	47,7	-44,7%	126,0	143,4	-12,1%
LAJIDA (EBITDA) Inst. CVM 527/12	134,3	111,0	21,1%	675,7	337,8	100,1%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE DEZEMBRO DE 2020						
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)						
Notas	Controladora		Consolidado		Notas	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020		
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.271	25	44.822	7.080	
Títulos e valores mobiliários	6	4.298	253	96.262	78.169	
Contas a receber de clientes	7	453.895	-	545.684	428.660	
Partes relacionadas	15	42.374	-	-	-	
Estoques	8	221.152	-	433.976	277.621	
Impostos a recuperar	9	65.683	108.600	121.324	126.373	
Despesas antecipadas	-	3.285	1.217	15.576	13.277	
Prejuízos não realizados	-	-	-	-	-	
Outros créditos	11	450	7.492	3.227	2.970	
		795.408	117.587	1.260.871	934.150	
Não circulante						
Contas a receber de clientes	7	-	-	22.091	25.404	
Partes relacionadas	15	34.938	137.952	-	-	
Impostos a recuperar	9	34.056	84.629	140.918	87.498	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	27.168	9.674	64.796	63.863	
Ativos destinados a venda	-	-	-	158	173	
Propriedade para investimento	12	-	-	23.976	25.565	
Depósitos judiciais	13	38.457	954	46.385	5.386	
Outros créditos	11	10.628	48.099	11.128	50.909	
		145.247	281.308	309.452	258.798	
Investimentos	14	1.459.417	1.506.983	-	-	
Ativos biológicos	16	-	-	644.091	487.017	
Imobilizado	17	644.237	881	1.243.928	1.038.297	
Intangível	18	2.703	-	16.532	15.987	
		2.106.357	1.507.864	1.904.551	1.541.301	
		2.251.604	1.789.172	2.214.003	1.800.099	
Total do ativo		3.047.012	1.906.759	3.474.874	2.734.249	
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	20	176.679	37	282.997	171.457	
Empréstimos e financiamentos	19	171.284	35.182	230.510	274.516	
Obrigações trabalhistas	21	24.226	-	37.546	37.179	
Obrigações tributárias	23	39.433	45.563	45.352	70.894	
Partes relacionadas	15	215.761	94.200	-	4.237	
Tributos parcelados	23	24.054	23.163	30.839	32.001	
Adiantamento de clientes	-	5.927	51	28.065	26.989	
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	60.504	45.721	60.504	68.099	
Provisão para perdas com investimentos	14	8.083	7.021	-	-	
Contas a pagar	24	69.678	24.827	72.661	58.741	
Passivos de arrendamentos	17,1	14.737	-	34.670	23.748	
		810.366	275.765	823.144	767.861	
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	19	164.114	87.441	291.384	231.666	
Fornecedores	20	7.954	-	7.954	-	
Tributos parcelados	23	41.431	59.874	54.082	76.631	
Imposto de renda e contribuição social/diferido	26	75.713	2.387	121.876	122.428	
Provisão para demandas judiciais	25	46.706	-	78.220	17.957	
Partes relacionadas	15	-	-	6.000	-	
Passivos de arrendamentos	17,1	12.635	-	210.202	30.483	
		348.553	149.702	763.718	485.165	
Patrimônio líquido						
Capital social	27	851.941	851.941	851.941	851.941	
Reservas de reavaliação	27	182.658	182.658	182.658	182.658	
Reservas de lucros e reserva de ativo biológico	27	755.154	352.473	755.154	352.473	
Ajuste de avaliação patrimonial	27	89.782	89.781	89.781	89.781	
Outros resultados abrangentes	27	11.505	7.386	11.505	7.386	
Ações em tesouraria	27	(2.947)	(2.947)	(2.947)	(2.947)	
Lucros acumulados	27	-	-	-	-	
Total do patrimônio líquido		1.888.093	1.481.292	1.888.092	1.481.292	
Participação de não controladores	-	-	-	(80)	(69)	
Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores		1.888.093	1.481.292	1.888.012	1.481.223	
Total do passivo e patrimônio líquido		3.047.012	1.906.759	3.474.874	2.734.249	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020						
(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)						
Notas	Controladora		Consolidado		Notas	
	31 de dezembro de 20					



	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros					Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado						
	Capital social	Ações em tesouraria	Controladoras	Controladas	Legal	Reserva especial de dividendos	Expansão e investimento			Reserva para subvenção e investimento	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021	851.941	(2.947)	182.419	239	7.208	-	25.054	11.176	309.035	7.386	89.781	-	1.481.292	(69)	1.481.223
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	427.971	427.971	(11)	427.960
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.119	-	-	4.119	-	4.119
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.119	-	427.971	432.090	(11)	432.080
Reserva legal	-	-	-	-	21.399	-	-	-	-	-	-	(21.399)	-	-	-
Reserva de ativos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	58.861	-	-	-	(58.861)	-	-	-
Reserva de ativos contingentes	-	-	-	-	-	-	-	34.011	-	-	-	(34.011)	-	-	-
Reserva especial de dividendos	-	-	-	-	-	58.043	-	-	-	-	-	(58.043)	-	-	-
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	-	230.367	-	-	-	-	(230.367)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.290)	(25.290)	-	(25.290)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	851.941	(2.947)	182.419	239	28.607	58.043	255.421	11.176	401.907	11.505	89.781	-	1.888.092	(80)	1.888.012

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio "Companhia" é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP. As atividades da "Companhia" compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard) chapa de fibra (Haraboard) e MDP (Medium Density Particleboard), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético. O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3"). Desse total, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui 425.928 ações preferenciais em tesouraria. A Companhia possui 5 (cinco) unidades industriais e 33,6 mil hectares de florestas plantadas em 102 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foi aprovada pela Administração e Conselho de Administração da Companhia em 24 de março de 2022.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes e encontram-se devidamente identificadas como tal. **2.1 Continuidade operacional:** A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios. Mesmo frente ao cenário de pandemia do coronavírus (COVID-19), a Companhia apresentou um crescimento significativo de suas operações. Desta forma, a Administração avalia que dispõe de todos os recursos necessários para continuidade das operações da Companhia. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas levando em conta esse pressuposto. **2.2 Redução do capital de controladas:** Nos trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2021, as empresas controladas Eucatex Ind. e Com. Ltda. e Ectx Ind. e Com. Ltda, mediante operação de redução de capital, transferiram para a controladora Eucatex S/A Indústria e Comércio, bens, direitos e obrigações, relacionados às respectivas unidades de negócio, passando a concentrar as atividades fabris do Grupo Eucatex, Madeira/Salto e MDP/Botucatu. Abaixo demonstramos a composição do acervo líquido da Eucatex Ind. e Com. Ltda., que foi base para redução de seu capital em 1 de junho de 2021, no montante de R\$ 281.533.337,26 (em reais):

Eucatex Indústria e Comércio Ltda.		31/05/2021
Ativo		
Circulante		
Estoques		125.471.673,86
Despesas antecipadas		1.347.474,90
126.819.148,76		
Não circulante		
Imobilizado		621.528.058,61
621.528.058,61		
Total do ativo		748.347.207,37
Passivo		
Circulante		
Obrigações trabalhistas		15.817.295,91
Arrendamentos		14.199.547,93
Dividendos		22.378.254,49
Empréstimos		190.864.181,19
243.259.279,52		
Não Circulante		
Provisão de IR e CS diferidos diferença de depreciação		73.114.888,70
Arrendamentos		9.364.238,37
Empréstimos		141.075.463,52
223.554.590,59		
Total do passivo		466.813.870,11
Total acervo líquido		281.533.337,26

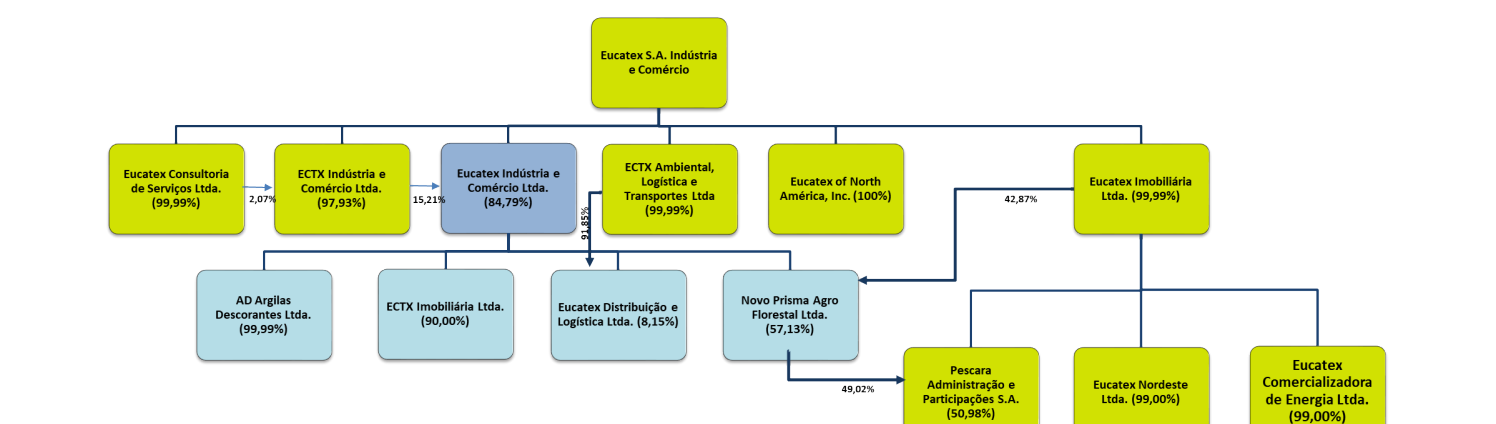
Abaixo demonstramos a composição do acervo líquido da Ectx Ind. e Com. Ltda., que foi base para redução de seu capital em 1 de março de 2021, no montante de R\$ 48.820.837,17 (em reais):

ECTX Indústria e Comércio Ltda.		28/02/2021
Ativo		
Circulante		
Estoques		21.450.817,11
Despesas antecipadas		396.975,53
21.847.792,64		
Não circulante		
Imobilizado		31.047.653,65
31.047.653,65		
Total do ativo		52.895.446,29
Passivo		
Circulante		
Obrigações trabalhistas		4.074.609,12
4.074.609,12		
Total do passivo		4.074.609,12
Total acervo líquido		48.820.837,17

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas: Controladas: As informações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Descrição	% de participação em 31 de dezembro de 2021	% de participação em 31 de dezembro de 2020	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	84,79	90,30	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira(chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	97,32	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Consultoria de Serviços Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica.
Eucatex Imobiliária Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - Venda de terrenos.
Eucatex North America, Inc. (*)	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda. (*)	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - Cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	99,00	99,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	99,00	99,00	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
Pescara Administração e Participações S/A.	100,00	100,00	Botucatu (SP)	Fabricação de madeira laminada e chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada.

(*) Em 31 de dezembro de 2020 essas empresas passaram a ser investidas diretas.



Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas. **2.4 Apresentação de informação por segmentos:** A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas os quais são: produtos em madeira e tintas. **2.5 Conversão em moeda estrangeira:** (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: A moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela Eucatex of North America, Inc. que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das Informações Contábeis, individuais e consolidadas. (b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional da Companhia (Controladora), o Real ("R\$") utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. (c) Sociedades da Companhia: A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa de câmbio em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidas pela taxa média de câmbio, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes. **2.6 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais existem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato. **2.7 Ativos financeiros: 2.7.1 Classificação:** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. **2.7.2 Reconhecimento e mensuração:** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. **2.7.3 Redução de valor recuperável de ativos financeiros (Impairment):** A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto no fluxo de caixa futuro do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros que representam o custo de capital da Companhia. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: • Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros principais; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

• Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. Se, em um período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.8 Contas a receber de clientes:** Referem-se na sua totalidade as operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. **2.9 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou mortuos em quantidade superior àquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização. **2.10 Ágio:** O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos; passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade com controle em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração. Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas. **2.11 Imobilizado:** Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 17. Reparo e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (deemed cost), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27/IAS 16 (Interpretação Técnica - ICP 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 17). **2.12 Impairment de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassava seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **2.13 Ativos biológicos:** Os ativos biológicos

correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são utilizadas como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhora genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos. Os ativos biológicos são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita. Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas. A Companhia avalia seus ativos biológicos trimestralmente. Outras divulgações na Nota explicativa 16. **2.14 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado; isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). **2.15 Contas a pagar a fornecedores e provisões:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens, direitos ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estas contas, são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. **2.16 Tributos sobre o lucro:** São calculados com base no resultado do período ou exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial". Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme pronunciamento contábil CPC 32 (Tributos sobre o lucro). Outras divulgações nas Notas explicativas 9, 10 e 26. **2.17 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou contratual em resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.18 Benefícios aos empregados:** A Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos. A Companhia tem uma política de equivalente participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é calculado em seu balanço para a maior parte dos colaboradores e em 31 de dezembro de 2021, o montante provisionado é de R\$ 10.667 (R\$ 12.262 em 31 de dezembro de 2020). Nota 21. **2.19 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em Nota explicativa; (b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. (c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais. Outras divulgações na Nota explicativa 25. **2.20 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. (a) Reconhecimento de vendas de mercadorias: As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos. (b) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado. (c) Impostos sobre vendas: As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Empresas da Companhia: • Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%; • Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 4% a 20%; • Programa de Integração Social (PIS) 1,65%; • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%; **2.21 Arrendamentos:** A Companhia possui contratos de arrendamento de terras, utilizadas para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 81 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2021 e 70 fazendas em 31 de dezembro de 2020. Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, considerando o custo de oportunidade de não receber os benefícios econômicos futuros decorrentes das parcelas taxadas informadas na Nota 17. **2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica "dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar", ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Conforme previsto no estatuto social, a Companhia pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado. **2.23 Normas e interpretações vigentes e não vigentes:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • **Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado":** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios":** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. • **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros": esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. I. IFRS 16 - "Arrendamentos": alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. iii. IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. iv. IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. • **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** emitida em maio de 2020, com o objetivo de esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de governança). As alterações são aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** em fevereiro de 2021, o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas e metodologias de avaliação. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

...continuação



O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo. (a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos; (b) A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40(R11) / NBC TG 40(R2) / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. A Companhia possui instrumentos financeiros de nível 1, 2 e 3. O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente. **4.2 Mensuração do valor justo:** A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado: A Companhia possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
31/12/2021				
Ativo circulante				
Ações	180	-	724	-
Aplicações financeiras	-	4.118	-	95.538
Total	180	4.118	724	95.538
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	171.284	-	230.510
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	164.114	-	291.384
Total	-	335.398	-	521.894
30/12/2020				
Ativo circulante				
Ações	227	-	804	-
Aplicações financeiras	-	26	-	77.365
Total	227	26	804	77.365
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	35.182	-	274.516
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	87.441	-	231.666
Total	-	122.623	-	606.182

Operação	Risco	Consolidado		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Variação cambial									
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	189.335	193.492	18.934	19.349	23.667	24.186	28.400	29.024
Alteração no CDI				4.42%	2,75%	5,53%	3,44%	6,63%	4,13%
Empréstimos e financiamentos em reais	CDI	332.559	312.690	14.699	8.599	18.374	10.757	22.049	12.914

4.3 Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais ("R\$") e a Companhia possui compromissos significativos em dólares norte-americanos ("USD"). Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado ao valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. As operações de swap contraladas têm a finalidade de reduzir os efeitos do custo de captação já que se tratam de opções pelas quais os prêmios já foram pagos na data de desdobramento das NCEs - Notas de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos na modalidade "Swap" flutuante de caixa a termo, correspondente aos contratos de empréstimos com o Banco ABC Brasil no montante principal de R\$ 51 milhões, sendo o valor justo em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 1.182.

Valor da operação (Nacional)	Posição Companhia	Posição Banco	Vencimento	Valor Justo em 31/12/2021
R\$ 14.000	CDI + 2,45% a.a.	Var. Dólar + 5,25% a.a.	06/03/2023	105
R\$ 13.000	CDI + 2,60% a.a.	Var. Dólar + 5,05% a.a.	04/05/2023	(54)
R\$ 12.000	CDI + 2,50% a.a.	Var. Dólar + 4,20% a.a.	26/12/2021	600
R\$ 12.000	CDI + 2,50% a.a.	Var. Dólar + 3,65% a.a.	26/06/2024	530
51.000		Resultado		1.181

4.5 Fatores de risco financeiro: A Companhia considerando suas controladas diretas e indiretas está exposta a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito. A Administração da Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos desses riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos avançados. **(a) Risco de mercado: Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas. **Risco com taxa de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo. Em decorrência da atual condição de mercado, especialmente pela pandemia provocada pela Covid-19, o real brasileiro tem experimentado desvalorização em relação à cotação de outras moedas, principalmente o dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2021, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$ 5,5805 (R\$ 5,1967 em 31/12/2020), registrando uma desvalorização do real de aproximadamente 7,39%. Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos, fornecedores e das disponibilidades:

Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos:		
Dólar norte-americano	(189.335)	(193.492)
Total (1)	(189.335)	(193.492)
Fornecedores a pagar:		
Dólar norte-americano e Euro	(9.633)	(711)
Total (2)	(9.633)	(711)
Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e instrumentos financeiros derivativos:		
Dólar norte-americano	128.455	61.246
Total (3)	128.455	61.246
Exposição líquida (1 + 2 - 3):		
Dólar norte-americano e Euro	(70.513)	(132.957)
Total	(51.247)	(132.957)

Risco de crédito: A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições que considera sólidas. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha. **Riscos ambientais: Atividade florestal/industrial:** A divisão florestal declara em sua política ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua "Missão, Visão e Valores" o bom relacionamento com as comunidades do entorno. **Polição do ar:** controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual. **Recursos hídricos:** Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes. **Qualidade:** realizadas amostragens e análises periódicas no montante, efluente e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, a Companhia adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências. **Conservação dos solos:** Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais. **Ativos florestais:** por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas. **Biodiversidade:** São mantidas matas naturais, entremeadas com plantas de eucalipto, em cumprimento à legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e reserva legal. **Resíduos e rejeitos:** O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto a todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais. **Comunidades do entorno:** Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, educação ambiental, entre outros. **Risco de liquidez:** É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de decasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A Companhia possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro. O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

31/12/2021	Curto Prazo	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Fornecedores	282.997	7.954	-	-	-	-	290.951
Empréstimos e financiamentos	230.510	135.264	74.279	36.659	26.368	18.814	521.894
Contas a pagar	72.661	-	-	-	-	-	72.661
Total	586.168	143.218	74.279	36.659	26.368	18.814	885.506
31/12/2020	Curto Prazo	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Fornecedores	171.457	-	-	-	-	-	171.457
Empréstimos e financiamentos	274.516	124.053	55.149	17.488	17.488	17.488	506.182
Contas a pagar	58.741	-	-	-	-	-	58.741
Total	504.714	124.053	55.149	17.488	17.488	17.488	736.380

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 19) deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas. **Gestão de capital:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	335.398	122.623	521.894	506.182
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	(6.569)	(278)	(141.984)	(85.249)
Dívida líquida	326.829	122.345	380.810	420.933
Patrimônio líquido	1.888.093	1.481.292	1.888.012	1.481.223
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.214.922	1.603.637	2.268.822	1.902.156
Índice de alavancagem financeira	17%	8%	20%	28%

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Numerários	-	-	312	296
Bancos conta movimento	4.271	25	44.510	6.784
Total	4.271	25	44.822	7.080

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ações	180	227	724	803
Título de capitalização	-	-	10	10
Aplicações em CDB	4.118	26	95.528	77.365
Total	4.298	253	96.262	78.169

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI. **Investimentos de curto prazo - CDB:** Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representados, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 100%.

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros: Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, nas datas de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e estão adequados e se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que tem o CDI como principal indexador. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa líquida. Com relação aos empréstimos e financiamentos a Companhia possui linhas de Capital de Giro, Crédito Rural, CCE/REAL, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio - ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações em CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos, não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção da Selic para os próximos 12 meses no valor de 13% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I			Cenário II			Cenário III		
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Aplicação financeira posição 31/12/2021	95.528	CDI	13,00%	9,75%	6,50%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%	15,00%	
Consolidado	95.528	CDI	2,75%	2,06%	1,38%	2,12%	1,594	1,067	1,067	1,067	

Aplicação financeira posição 31/12/2020 77.356

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual a Companhia está exposta na data-base de exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2021, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2020. A data-base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2021 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Clientes nacionais	301.734	-	468.306	419.826
AVP de clientes	(3.536)	-	(5.061)	(837)
Clientes exterior	163.698	-	127.219	59.501
Cessão de crédito (1)	(8.001)	-	(8.001)	(10.357)
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(14.688)	(14.069)
Total	453.895	-	567.775	454.064
Ativo circulante	453.895	-	545.684	428.660
Ativo não circulante	-	-	22.091	25.404
Total	453.895	-	567.775	454.064

(1) O montante de R\$ 8.001 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 10.357 em 31 de dezembro de 2020) refere-se à cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades "sem" qualquer direito de regresso e "cobrigação", exceto pelo não cumprimento de condições contrárias inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2021 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médicos incidentes nesta operação são de 1,05% a.m., registrados na rubrica "Despesas financeiras". Conforme informado na Nota 19 - empréstimos e financiamentos, a Companhia possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos. (a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	454.491	-	571.828	435.058
Vencidos até 30 dias	2.014	-	3.698	16.500
Vencidos de 31 a 60 dias	175	-	619	3.918
Vencidos de 61 a 90 dias	715	-	918	1.951
Vencidos de 91 a 180 dias	36	-	572	8.867
Vencidos a mais de 180 dias	-	-	9.689	9.677
Total	457.431	-	587.524	468.970

(b) Movimentação da PECLD - Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(14.069)	(8.412)
Adições	(1.136)	(5.928)
Baixas	517	271
Saldo final	(14.688)	(14.069)

(c) Movimentação do AVP - Ajuste a valor presente:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	-	-	(837)	(589)
Adições	(3.536)	-	(4.353)	(600)
Baixas	-	-	129	352
Saldo final	(3.536)	-	(5.061)	(837)

8. ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados</				

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	(1.410)	(843)	(1.410)	(843)
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	(7.601)	(5.902)
	(1.410)	(843)	(9.011)	(6.745)

16. ATIVOS BIOLÓGICOS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía através das suas controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 33,6 mil hectares em áreas de efetivo plantio (31,8 mil hectares em 31 de dezembro de 2020), as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto. Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado relevante para o ativo biológico analisado, a Companhia optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. Devido a tal mensuração do valor justo do ativo biológico, o mesmo é considerado como nível 3 na hierarquia do valor justo. (a) **Estimativa do valor justo:** O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram: • Fluxo de caixa líquido - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio. • Taxa de desconto:

17. IMOBILIZAÇÃO

(a) Composição e Movimentação:

Controladora	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações e outros	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Direito de uso	Total
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-	881	881
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	-	-	-	-	-	-	-	881
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil, líquido em 31/12/2020	-	-	-	-	-	-	-	881
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	625	50.899	537.306	62.557	1.532	4.025	31.959	688.903
Depreciações	-	(2.267)	(31.551)	-	(86)	(1.014)	(10.629)	(45.547)
Transferências	-	-	42.131	(42.508)	(337)	714	-	-
Custo	625	50.899	579.437	20.930	1.195	4.739	31.959	689.784
Depreciação acumulada	-	(2.267)	(31.551)	-	(86)	(1.014)	(10.629)	(45.547)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	625	48.632	547.886	20.930	1.109	3.725	21.330	644.237

As aquisições da controladora no ano de 2021 referem-se aos ativos recebidos através de devolução de capital de suas controladas, uma vez que a partir desse ano a mesma voltou a ter atividades operacionais, concentrando nas atividades industriais e comerciais do Segmento Madeira.

Consolidado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações e outros	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Direito de uso	Total
Saldo Inicial	298.924	70.209	530.995	83.716	2.234	8.316	33.330	1.027.724
Aquisições	-	-	-	69.474	-	413	25.793	95.680
Variação cambial	-	-	-	149	-	-	-	149
Baixas	-	-	-	-	(383)	(649)	(776)	(1.808)
Depreciações	-	(5.337)	(61.240)	-	(250)	(497)	(13.862)	(81.186)
Transferências	-	969	94.796	(98.218)	(128)	320	-	(2.261)
Saldo contábil, líquido	298.924	65.841	564.551	55.121	1.473	7.903	44.485	1.038.298
Saldo final em 31/12/2020	298.924	163.385	1.305.022	55.121	6.336	26.877	68.405	1.924.070
Custo	-	(97.544)	(740.471)	-	(4.863)	(18.975)	(23.920)	(865.773)
Depreciação acumulada	298.924	65.841	564.551	55.121	1.473	7.902	44.485	1.038.297
Aquisições	-	-	198	83.814	436	809	216.973	302.230
Variação cambial	-	-	66	-	-	-	-	66
Depreciações	-	(5.178)	(59.399)	-	(235)	(1.894)	-	(66.706)
Depreciação IFRS 16	-	-	-	-	-	-	(29.959)	(29.959)
Transferências	836	132	83.068	(82.459)	(166)	(1.411)	-	-
Custo	299.760	163.517	1.388.354	56.476	6.606	26.275	285.378	2.226.366
Depreciação acumulada	-	(102.722)	(799.870)	-	(5.098)	(20.869)	(53.879)	(982.438)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	299.760	60.795	588.484	56.476	1.508	5.406	231.499	1.243.928

(b) **Imobilizações em andamento:** As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente às construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil. Em 31 de dezembro de 2021 não ocorreram capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento. (c) **Método de depreciação:** Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas anuais.

Taxas anuais de depreciação	Taxa	
	31/12/2021	31/12/2020
Edifícios e Benfeitorias	2,96%	3,05%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	4,02%	4,15%
Móveis e Utensílios	2,82%	3,26%
Veículos	6,89%	8,55%
Outros Ativos	6,21%	5,64%

17.4 Direito de Uso - Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16: A Companhia adotou esta norma em 1 de janeiro de 2019 sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 1 de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICP 03 / IFRIC 4. **Ativos de direitos de uso:**

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2021	28.203	1.752	7.536	6.994	44.485
Adições (baixas)	197.282	2.845	15.735	1.111	216.973
Depreciação no exercício (Resultado)	-	(2.107)	(9.648)	(2.888)	(14.643)
Depreciação no período (*)	(15.316)	-	-	-	(15.316)
Saldo em 31/12/2021	210.169	2.490	13.623	5.217	231.499

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2020	15.419	1.514	7.570	8.827	33.330
Adições (baixas)	22.170	2.182	9.087	964	34.403
Depreciação no exercício (Resultado)	-	(1.944)	(9.121)	(2.797)	(13.862)
Depreciação no exercício (*)	(9.386)	-	-	-	(9.386)
Saldo em 31/12/2020	28.203	1.752	7.536	6.994	44.485

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico. A variação na linha de adições decorre do aprimoramento do cálculo de arrendamento dos contratos das terras, onde foi identificado um ajuste de R\$ 111.314 nas linhas de ativo e passivo, sem efeito patrimonial significativo. Dessa forma, a administração manteve o ajuste no exercício de 2021.

Passivos de arrendamentos:

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2021	33.383	2.295	10.232	8.321	54.231
Adições (baixas)	200.614	2.846	15.764	708	219.932
Juros apropriados no período (Resultado)	-	510	2.312	2.388	5.210
Juros apropriados no período (*)	7.999	-	-	-	7.999
Baixa por pagamento	(24.496)	(2.630)	(11.557)	(3.817)	(42.500)
Saldo em 31/12/2021	217.500	3.021	16.751	7.600	244.872

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico.

Saldo em 01/01/2020

	Consolidado				
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 01/01/2020	17.378	1.837	9.802	9.467	38.484
Adições (baixas)	19.844	1.810	10.292	531	32.477
Juros apropriados no período (Resultado)	-	1.096	598	863	2.559
Juros apropriados no período (*)	10.684	-	-	-	10.684
Baixa por pagamento	(14.523)	(2.450)	(10.460)	(2.540)	(29.973)
Saldo em 31/12/2020	33.383	2.295	10.232	8.321	54.231

(*) Valor contabilizado no custo de formação de florestas na rubrica do ativo biológico. O compromisso de locação operacional da Companhia em 31 de dezembro de 2021, estão brutos de PIS/COFINS, que

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade Circulante	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Capital de giro	Real	dez/2022	100% CDI + 2,87% a.a	Única	Duplicatas	51.690	-	63.449	55.346
Instrumentos financeiros derivativos	Dólar	dez/2022	5,25% a.a + v.c. dólar	Única	-	-	-	54	521
Capital de giro-Forfeiting (Risco Sacado)	Real	dez/2022	0,40% a.m	Única	-	-	-	-	7.201
					Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	13.475	-	18.107	12.417
CCDCA (2)	Real	dez/2022	100% CDI + 3,48% a.a	Mensal	Duplicatas	44.998	-	72.231	93.501
CCE/real	Real	dez/2022	100% CDI + 2,87% a.a	Mensal	Duplicatas	23.054	-	38.602	70.348
ACC/Pré-pagamento	Dólar/EURO	dez/2022	4,83% a.a + v.c. dólar	Trimestral	Nota promissória	38.067	35.182	38.067	35.182
Pré-pagamento exportação (1)	Dólar	dez/2022	LIBOR + v.c. dólar			171.284	35.182	230.510	274.516
Total circulante									
Não circulante									
Capital de giro	Real	Dez/2024	100% CDI + 2,87% a.a	Única	Duplicatas + alienação fiduciária	43.939	-	63.814	76.765
					Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	40.375	13.980
CCDCA (2)	Real	Nov/2026	100% CDI + 3,48% a.a	Mensal	Duplicatas	12.889	-	74.583	53.480
CCE/real	Real	Out/2025	100% CDI + 2,87% a.a	Trimestral	Nota promissória	94.071	87.441	94.071	87.441
Pré-pagamento exportação (1)	Dólar	Set/2027	LIBOR + v.c. dólar			13.215	-	18.541	-
ACC/Pré-pagamento	Dólar	Ago/2024	4,83% a.a + v.c. dólar			164.114	87.441	291.384	231.666
Total não circulante						335.398	122.623	521.894	506.182
Total geral									

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19 de setembro de 2007, com amortização de 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na assembleia geral de credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. No 3720, a Companhia foi notificada pela KILDARE FINANCE LIMITED, pessoa jurídica constituída de acordo com as leis das Ilhas Virgens Britânicas, atualmente em liquidação, por meio de seus liquidantes nomeados pela Suprema Corte do Caribe Oriental. A KILDARE alega ter recebido a cessão da dívida e iniciou um processo de execução contra a Companhia (Nota 25). A execução foi impugnada e foi ofertada garantia para a dívida. Em resumo, podemos dizer que os principais pontos da defesa da Companhia são: • **Ilegalidade ativa:** a Kildare não possui legitimidade para fazer a cobrança. O instrumento de participação por ela apresentado indica que a cessão só poderia ser feita após anuência do devedor, o que não ocorreu. A Eucatex não deu a anuência para que a dívida fosse transferida para a Kildare. Além disso, no próprio contrato de pré-pagamento de exportação, não existe a previsão que permita a cessão do crédito para pessoa que não a própria participante, que seria o DB Service Uruguay S/A. • **Inexistência por ausência de liquidez do título:** para se chegar ao valor executado, foi necessária a elaboração de cálculos complexos. Em sua ação, a Kildare não discrimina a fórmula utilizada na composição dos valores, impedindo, assim, a completa avaliação dos critérios aritméticos adotados para o cômputo dos juros. Essa falta de clareza em relação aos critérios utilizados pela Kildare reforça a alegada liquidez do crédito objeto da ação de execução. Ademais, é necessária a consideração de fatos e definição de critérios jurídicos, o que indica a ausência de liquidez do título. Sendo assim, o título não é líquido e não poderia ser objeto de execução. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia está contabilizando a dívida tendo como base os montantes aprovados no plano da recuperação judicial, sem ajustes para o novo processo movido pela Kildare, cujo valor requerido é de US\$ 30.325 mil, que, convertido pela taxa de câmbio de R\$ 5,4264, da data da petição, monta R\$ 164.556 mil. Ademais, a Companhia, se apoiando na opinião de seus consultores jurídicos, não constituiu provisões adicionais, uma vez que a probabilidade de perda do processo pela Eucatex é considerada positiva. (2) Em julho de 2018 a Companhia realizou operação de captação com a instituição financeira Bradesco S.A. no montante de R\$ 50 milhões na modalidade de Capital de Giro (CDCA) com taxa de 100% do CDI + 2,86% a.a., com o objetivo de melhorar o seu perfil de dívida, o que possibilitará reduzir em 12 p.p. o endividamento de curto prazo. Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses a Companhia ofereceu como garantia aproximadamente 50% do valor da operação em duplicatas dos clientes nacionais e fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda., oferecidas e aceitas como garantia as quais estão localizadas na região de Botucatu e Avaré (SP), que corresponde a área de 1.283 hectares. Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	17.489	-	124.053
2023	80.361	17.488	135.264	55.149
2024	27.311	17.488	74.279	17.488
2025	18.814	17.488	36.659	17.488
2026	18.814	17.488	26.368	17.488
2027	18.814	-	18.814	-
Total	164.114	87.441	291.384	231.666

Movimentação dos empréstimos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	122.623	94.687	506.182	433.154
Captações	-	-	290.653	341.583
Amortizações e pagamentos de juros	(116.468)	-	(299.487)	(315.839)
Juros e variação cambial e monetária	(2.697)	27.936	24.547	47.284
Transferência acervo líquido Eucatex Ltda.	331.940	-	-	-
Saldo final	335.398	122.623	521.895	506.182

taxa correspondente ao custo ponderado de capital real da Companhia, utilizada para trazer os fluxos de caixa projetados a valores presentes nas datas de mensuração. •

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Base para os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	427.971	144.175
Reserva legal	(21.399)	(7.208)
Dividendos e JCP prescritos	-	18.519
Reserva para subvenção de investimento	-	(11.176)
Constituição da reserva de contingente ativo	(34.011)	(131.757)
Constituição da reserva de ativo biológico	(58.862)	(12.553)
Lucro líquido base para dividendos	313.699	-
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	78.425	-

Em reunião de 16 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 0,25730989 por ação ordinária e R\$ 0,28304096 por ação preferencial

IRRF sobre juros sobre capital próprio	(25.290)	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio	4.908	-
Total de dividendos a distribuir	58.043	-
Dividendo por ação ordinária em reais	0,5939330	-
Dividendo por ação preferencial em reais	0,6533280	-

(d) Ações em tesouraria: Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social. A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). A Companhia poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão da Companhia até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia mantinha 425.928 (425.928 em dezembro de 2020) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 8,81 por ação totalizando R\$ 3.752 (em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 7,21 por ação totalizando R\$ 3.070). **(e) Lucro por ação: (e.1) Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o exercício.

Lucro por ação	31/12/2021	31/12/2020
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	427.971	144.175
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.193.328	92.136.222
Lucro líquido por ação - Básico (em reais)	R\$4.64211	R\$1.56480
Lucro líquido por ação - Diluído (em reais)	R\$4.64211	R\$1.56480
Lucro básico por ações ordinárias (em reais)	R\$4.35430	R\$1.46781
Lucro básico por ações preferenciais (em reais)	R\$4.78974	R\$1.61461

(e.2) Diluído: A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28. COMPROMISSOS

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. As formas de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou através de contratados de parceria rural mediante participação nos frutos no momento da colheita. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas ao longo dos exercícios de 2021 e 2020 corresponderam a um desembolso anual de R\$ 11.000. O vencimento do último contrato será em 2030, sendo que o prazo médio dos contratos é de 14 anos.

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de vendas e serviços	2.007.958	1.394.091	441.481	403.499	2.449.439	1.797.590
Ativo biológico	76.434	31.722	-	-	76.434	31.722
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(1.319.006)	-	(339.850)	-	(1.658.856)	-
Lucro bruto	765.386	1.425.813	101.631	403.499	867.017	1.829.312
	38,1%	102,3%	23,0%	100,0%	35,4%	101,8%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida. Na elaboração das informações por segmento da Companhia, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

30. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas	1.473.557	2.895.916	2.118.503	2.118.503
Mercado interno	1.488.886	-	2.306.083	1.692.515
Mercado externo	-	-	637.400	451.789
Devoluções	(15.329)	-	(47.567)	(25.801)
Impostos e contribuições sobre vendas	(232.813)	-	(446.477)	(320.913)
Receita líquida de vendas	1.240.744	-	2.449.439	1.797.590

31. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(852.722)	-	(1.658.856)	(1.263.980)
Despesas com vendas	(100.400)	-	(293.632)	(255.340)
Despesas gerais e administrativas	(32.789)	(3.148)	(69.708)	(62.276)
	(985.911)	(3.148)	(2.022.196)	(1.581.596)
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	(696.611)	-	(1.369.560)	(989.020)
Despesas com pessoal e encargos	(110.106)	-	(245.916)	(232.031)
Despesas de vendas variáveis	(82.886)	-	(211.133)	(181.349)
Depreciação e amortização	(45.868)	-	(97.177)	(91.033)
Serviços de terceiros	(46.531)	(2.747)	(85.208)	(69.575)
Propaganda e publicidade	(3.029)	(207)	(9.848)	(15.440)
Impostos e taxas	(880)	(194)	(3.354)	(3.148)
	(985.911)	(3.148)	(2.022.196)	(1.581.596)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com base nos exames efetuados sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório da Administração, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Mazars Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina (a) por unanimidade, que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral de Acionistas e (b) por unanimidade, que estão de acordo com a proposta da administração e destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, devidamente aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 24 de março de 2022.

São Paulo, 25 de março de 2022.

Marcos Roberto de Oliveira	Freddy Rabbat	Elaine Aparecida Aliba	Renato Cil da Silva Akaiishi	Daniel Berselli Marinho
CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO				
Antônio Delfim Netto	José Antonio Miguel Neto	Luiz Fernando Prudencio Velasco	Miguel João Jorge Filho	Rodrigo Fernandes Monteiro
CONSELHO FISCAL				
Daniel Berselli	Elaine Aparecida Aliba	Freddy Rabbat	Marcos Roberto de Oliveira	Renato Cil da Silva Akaiishi
DIRETORIA				
Flávio Maluf Diretor Presidente	Otávio Maluf Diretor Vice-Presidente Geral	José Antônio Goulart de Carvalho Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores	Genildo de Brito Diretor Jurídico	Sergio Henrique Ribeiro Diretor de Controladoria
CONTADOR				
Sérgio Henrique Ribeiro - CRC 1SP 220148/O-6				

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Eucatex S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eucatex S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eucatex S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Principais assuntos de auditoria ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Ativos biológicos mensurados ao valor justo

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.13 e 16, os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, na periodicidade trimestral e determinados por meio do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, cujo valor presente do fluxo de caixa descontado é determinado com base em metodologia específica para refletir os modelos econômicos de uma unidade de negócios exclusiva para o plantio de eucalipto. Na determinação dessa metodologia, são utilizadas premissas que envolvem alto grau de julgamento da Administração da Companhia e suas controladas, como por exemplo: Fluxo de caixa líquido, Taxa de descontos, volume de colheita e periodicidade para cálculo do valor justo do ativo biológico menos custo para vender. Nesse sentido, com base na relevância das estimativas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
 - Avaliação dos controles internos relacionados à atividade florestal da Companhia e suas controladas;
 - O envolvimento de nossos especialistas na avaliação das premissas utilizadas, inclusive foram realizados testes em bases amostrais do recálculo do modelo financeiro de fluxo de caixa descontado preparados pela Administração da Companhia e suas controladas;
 - Comparação com as informações obtidas de fontes externas, quando disponíveis; e
 - Realização de testes documentais para suportar os dados utilizados nas premissas de cálculo do valor justo, e avaliação da adequação da divulgação dessas informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, consideramos que os critérios e premissas consideradas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos utilizados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.13 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas como um todo.

2. Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.20 e 30, o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando os efeitos de transferência de riscos e benefícios atrelados aos produtos e no momento adequado. Considerando o volume de transações envolvidas, portfólio de produtos, situação geográfica de logística e atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela Companhia e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles, poderiam trazer nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
 - Avaliação e entendimento dos controles internos que abrangem a estimativa do prazo médio de entrega por região geográfica no Brasil, bem como a identificação das vendas não entregues e que, consequentemente, não cumprem os critérios para reconhecimento;
 - Recálculo dos valores dos ajustes efetuados pela Companhia e suas controladas para estornar receitas de vendas faturadas e não entregues no período contábil adequado;
 - Teste documental, em bases amostrais de notas fiscais e comprovantes de entrega, a fim de corroborar a adequação do relatório que demonstra as notas fiscais faturadas e não entregues no período. Tal relatório é base para o cálculo de estorno da receita de vendas faturadas e não entregues;
 - Avaliação da adequação da divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da Companhia, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2.20 e 30, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas como um todo.

3. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, em junho de 2021, a Companhia obteve decisão judicial transitada em julgado lhe concedendo o afastamento da exigência da inclusão do ICMS na base de cálculo da contribuição para o PIS, e lhe garantindo, dessa forma, o direito à compensação dos valores recolhidos no período de 2012 a 2021.

Desta forma, a Companhia registrou durante o exercício de 2021, crédito tributário de PIS e COFINS, no valor total de R\$147.026 mil, incluindo principal e atualização monetária. A mensuração desses créditos considerou julgamento da Administração em conjunto com seus Assessores Jurídicos, inclusive utilizando opinião legal, especialmente na determinação da metodologia de cálculo dos créditos fiscais, no caso, foi considerada a metodologia a taxa percentual do PIS e da COFINS sobre o ICMS destacado em nota fiscal.

Nesse sentido, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos e da existência de julgamento crítico da administração, amparada pela opinião de assessores jurídicos e tributários, na mensuração dos impactos decorrentes da ação transitada em julgado, bem como quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

- Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
 - O entendimento do processo da Administração para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários, em conjunto com nossos especialistas tributários;
 - Análise, com auxílio de nossos especialistas tributários, da documentação relativa à decisão judicial transitada em julgado, bem como das opiniões legais emitidas em conexão com o tema;
 - A realização de testes de recálculo do crédito apurado pela Companhia em bases amostrais, incluindo a análise da documentação suporte dos itens selecionados para teste documental, em conjunto com a realização de procedimentos analíticos substantivos de auditoria;
 - Análise da estimativa de recuperação dos créditos tributários preparada pela administração; e
 - Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos créditos tributários incluídas na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios e

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Processos e rescisões trabalhistas de representantes	-	-	(8.244)	(17.049)
Contingência tributária	(42.506)	-	(49.783)	-
Contingência trabalhista	(4.200)	-	(10.479)	-
Parcelamento tributário	(3.147)	(98.535)	(3.147)	(103.862)
Crédito tributário - Exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS	-	73.013	113.596	77.870
Outros créditos tributários	-	-	13.434	-
Outras despesas e receitas líquidas	(800)	3.067	(322)	(3.574)
Total	(50.653)	(22.455)	55.055	(46.615)

33. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas				
Receita com AVP	1.110	1	7.972	6.492
Receita com derivativos	-	-	6	371
Receita com descontos concedidos, obtidos	274	-	606	505
Receita com juros	303	-	2.880	1.813
Receita com juros partes relacionadas	685	1.684	5.759	13.595
Receita com variação cambial	54.276	19.168	101.765	104.102
Atualização monetária processo Eletrobrás (nota 13)	-	23.873	-	25.378
Atualização monetária crédito tributário (nota 09)	2.387	98.738	37.221	103.344
Outras receitas	40	737	2.011	1.277
Total	59.075	144.201	158.220	256.877
Despesas				
Despesa com AVP	(3.552)	(1)	(6.295)	(2.598)
Despesa com derivativos	-	-	(43)	-
Despesa com descontos concedidos, obtidos	(30)	-	(16.548)	(12.055)
Despesa com despesas bancárias	(1.791)	(449)	(6.725)	(6.461)
Despesa com juros	(18.605)	509	(45.351)	(27.954)
Despesas com juros partes relacionadas	(31)	(24)	(6.058)	(13.932)
Despesa com juros de arrendamento	(3.585)	-	(4.334)	(3.740)
Despesa com variação cambial	(53.160)	(47.660)	(94.812)	(141.948)
Outras despesas	(33)	(64)	(259)	(345)
Despesa variação monetária dos impostos	(1.473)	-	(1.963)	-
Total	(82.260)	(47.689)	(182.388)	(209.033)
Total	(23.185)	96.512	(24.168)	47.844

34. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia e suas controladas estão estudando a renovação das suas apólices de seus seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, atualmente vencidas (Parque Fabril, Estoques), considerando a natureza e riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores em seguros. Dada a natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais, a Administração da Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros, por outro lado a Administração da Companhia, optou pela adoção de políticas de proteção, das quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades operacionais e financeira da Companhia. Desta forma, a Administração entende que, sua política de proteção, de gerenciamento dos riscos e procedimentos adotados relacionados às atividades florestais, são adequadas e mitigam os riscos, principalmente de eventual descontinuidade operacional da Companhia. As premissas de riscos para seguros, bem como, as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consequentemente não fazem parte do escopo dos auditores independentes.

premissas utilizados para mensuração e reconhecimento dos referidos créditos tributários adotados pela administração, assim como as divulgações na Nota Explicativa nº 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes individuais e consolidados ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 29 de março de 2021 com opinião com modificação relacionada a "Empréstimos e financiamentos - Ausência de documentação suporte apropriada para evidenciar a titularidade do credor e, consequentemente, reconhecimento, mensuração e divulgação adequados da referida dívida". Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as informações financeiras referentes as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes